



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Filosofia (Licenciatura)			
Departamento Responsável: Filosofia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 05 de dezembro de 2018			
Docente responsável: Dr. Lúcio Vaz			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2010238378902683">http://lattes.cnpq.br/2010238378902683</a>			
Disciplina: Ética I		Código: FIL05826	
Pré-requisito: --		Carga Horária Semestral: 4	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
<b>Ementa:</b> Apresentação do que é a ética, a partir do estudo do nascimento da questão do bem e de seus desdobramentos no pensamento ocidental. O fundamento ético e suas manifestações históricas: a ética antiga, a ética medieval, a ética moderna e a ética contemporânea.			
<b>Objetivos Específicos</b> (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)			
1. Apresentar uma primeira aproximação dos estudantes aos problemas da ética por meio da distinção entre seus conceitos basilares e das diferentes formulações de suas perguntas fundamentais; 2. Discorrer de modo crítico sobre o desenvolvimento da ética na história a partir da investigação de dois grandes paradigmas: teleológico e deontológico; 3. Incentivar nos estudantes a leitura atenta e meticulosa de textos clássicos da filosofia e sua apropriação para as questões contemporâneas sobre a ética. 4. Desenvolver nos estudantes o exercício da comparação crítica entre argumentos distintos; 5. Estimular os estudantes a apresentarem posicionamentos próprios e, em confronto com as leituras, reformularem-nos progressivamente.			
<b>Conteúdo Programático</b> (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)			
I. INTRODUÇÃO CONCEITUAL 1. Questões conceituais e históricas 2. Platão e o problema do bem II. ÉTICA ARISTOTÉLICA 1-O Bem e o mal moral 2-O fim (felicidade) 3-O valor moral III. KANT 1. Liberdade e determinismo			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

2. O imperativo categórico
3. Problemas e desenvolvimentos
<b>Metodologia</b> (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)
1. Aulas expositivas dialogadas; 2. Exibição de filmes; 3. Debates
<b>Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem</b> (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)
<b>1. Prova escrita individual (peso 1, pontuação 10).</b> <b>2. Trabalho escrito individual (peso 1, pontuação 10).</b>
<b>Bibliografia básica</b> (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)
ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . In: <i>Aristóteles</i> . Trad. Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1984. Col. Os Pensadores. KANT, Immanuel. "Resposta à Pergunta: o que é esclarecimento?". In: <i>Textos seletos</i> . Petrópolis: Vozes, 1974. KANT, Immanuel. <i>Fundamentação da metafísica dos costumes</i> . Trad. Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarola, 2009.
<b>Bibliografia complementar</b> (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)
KANT, Immanuel. <i>Crítica da razão pura</i> . Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002. NOVAES, Adauto (org.). <i>Ética</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. OLIVEIRA, Manfredo Araújo de (Org.). <i>Correntes fundamentais da ética contemporânea</i> . 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. VAZ, Henrique C.de. <i>Escritos de Filosofia IV: Introdução à Ética Filosófica I</i> . São Paulo: Edições Loyola, 1999. VÁZQUEZ, Adolfo Sanches. <i>Ética</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
<b>Cronograma</b> (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)

Aula	Dia	Conteúdo	Bibliografia de referência
1-4		Apresentação do professor e da disciplina. Apresentação e discussão do programa da disciplina: ementa, objetivos, unidades. Introdução à ética: ato, ação, hábito e costume.	SÓFOCLES. <i>Antígona</i> .



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

		Os usos e abusos cotidianos da palavra 'ética'. O costume e a moral. O que é filosofia prática?	
5-8		Problemas morais e políticos colocados pela peça <i>Antígona</i> , de Sófocles. Os conflitos morais. Problemas morais e problemas éticos. Ética e direito, moral.	SÓFOCLES. <i>Antígona</i> .
9-12		Platão e o problema do bem. Aristóteles: a natureza da mudança e as quatro causas. A antropologia de Aristóteles. A felicidade segundo Aristóteles. As exigências externas necessárias para ser feliz.	ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . Livros I-II. <i>Ética a Nicômaco</i> , livros III-IV.
13-16		As virtudes segundo Aristóteles. Justiça, coragem, magnanimidade, amizade (aspectos gerais).	<i>Ética a Nicômaco</i> . Livros V-VI.
17-20		A taxonomia da amizade em Aristóteles. Aplicação da teoria da amizade à política.	<i>Ética a Nicômaco</i> , livros VI-IX.
21-24		A passagem dos gregos à idade média no que toca à filosofia prática. O surgimento da modernidade. O surgimento da modernidade e a tensão entre emancipação e regulação. A noção de consciência em Descartes. As críticas de Hume à filosofia da consciência de Descartes.	DESCARTES. <i>Discurso do método</i> .
25-28		As três perguntas fundamentais para Kant. Juízos a priori e a posteriori. Juízos analíticos e sintéticos. A distinção entre fenômeno e nùmeno. As formas puras da intuição: tempo e espaço.	KANT, I. "Resposta à pergunta: O que é esclarecimento?" KANT, I. "Prefácio à segunda edição". <i>Crítica da Razão Pura</i> .
29-32		Tábua das categorias. O problema do conhecimento de si. As antinomias da razão pura: Deus, totalidade do mundo, imortalidade da alma e liberdade humana. A liberdade humana de um ponto de vista teórico e de um ponto de vista prático.	KANT, I. "Antinomias sobre a liberdade". <i>Dialética Transcendental. Crítica da Razão Pura</i> . p. 232-236. KANT, I. "Opinar, saber e crer". <i>Crítica da Razão Pura</i> , p. 399-404. VÁZQUEZ, p. 109-123.
33-36		O primeiro postulado da razão prática. O sentido negativo e positivo de liberdade. A autonomia da vontade. O conceito de boa vontade e sua relação com as intenções.	KANT, I. "Prefácio". <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i> . Primeira Parte. <i>Fundamentação da Metafísica</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ENSINO - CCHN  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**ANEXO I**

			<i>dos Costumes.</i>
37-40		<b>Primeira avaliação (prova).</b> O fato da razão. A boa vontade e a inescrutabilidade da ação moral.	Primeira e segunda seções da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes.</i>
41-44		Explicitação dos conceitos de máxima, lei moral, imperativo hipotético e imperativo categórico. A primeira e a segunda fórmulas do imperativo categórico: interpretações e objeções	Primeira e segunda seções da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes.</i>
45-48		<b>Devolução e correção da primeira avaliação.</b> O princípio de generalidade, uma reinterpretação de Rawls sobre Kant. A terceira formulação do imperativo categórico: não instrumentalidade. Desenvolvimentos e aplicações da terceira formulação do imperativo categórico.	Restante da <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes.</i> <i>A religião dentro dos limites da simples razão.</i>
49-52		<b>Data limite para entrega dos trabalhos individuais.</b> Os deveres imperfeitos e os deveres perfeitos. Os deveres negativos e os deveres positivos.	
53-56		Os dois outros postulados da razão prática: Deus e imortalidade da alma. A vinculação entre felicidade e dever na história. A paz perpétua. A filosofia da religião de Kant.	
57-60		<b>Devolução dos trabalhos individuais.</b> Debate. Encerramento e avaliação da disciplina e do professor pelos alunos.	